



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



**Prefeitura
de Sobral**

FORMADOR: Prof. Ms. José Nildo Alves Caú
ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Sobral.
COORDENAÇÃO: Antônia Marcia Macêdo de Souza
CONVÊNIO: Nº7261/2009 - PELC TODAS AS IDADES
C/H: 16 h/a
Período: 15/06 a 16/06 de junho de 2011.
Horário: 08h às 12h e de 14h às 18h

APRESENTAÇÃO

O presente Módulo de Avaliação do PELC tem como objetivo refletir sobre questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações desenvolvida no Programa Esporte e lazer da Cidade, buscando relacionar aos princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas à materialização do programa, através de diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas e encaminhando soluções.

Ao Avaliarmos o Pelc Sobral, programa este, que está encravado na região Noroeste do Ceará, distante 235 km da sua capital Fortaleza é fundamental a compreensão de que a *descentralização*, segundo Jacobi (1983) significa a transferência do poder central às unidades subalternas, dotando os organismos intermediários de competências e recursos de forma a desenvolverem suas respectivas administrações mais pertos dos cidadãos e dos grupos e com maior eficiência. Entendendo que avaliação é o instrumento mais adequado para conhecermos como uma política está sendo implementada nessa referida região, no sentido de observar criticamente a distância entre os resultados pretendidos e os que foram realmente efetivados, entretanto, detalhando os interstícios e disparidades entre as *metas* e os *resultados*.

Segundo Castro (1989), avaliação de políticas sociais tem relevância quando é considerada em relação à importância do papel ativo do Estado e de suas instituições sobre a alocação de recursos que visam reduzir as desigualdades sociais, no sentido de promover o bem-estar dos cidadãos, em especial os mais destituídos. Tal entendimento pressupõe o papel das políticas sociais como instrumentos de redistribuição de renda, com vistas a alcançar uma maior equidade e justiça social, e não como simples recurso de legitimação política ou fator da acumulação capitalista. Analisar os conteúdos das políticas sociais como um fator de mudança ou conservação da ordem social requer considerar a natureza do Estado, seus arranjos políticos que sustentam as definições de prioridades na alocação de recursos públicos extraídos da população.

Para tanto, considerando os pressupostos do Programa Esporte e lazer da Cidade, segundo Nascimento (2007, p.220) “a avaliação deverá ser processual dando conta de

identificar de onde partiu compreender o contexto deste lugar, resgatar aonde se propõe a chegar, identificar aonde chegou e passar a compreender esse novo lugar e, a partir dessa análise processual, identificar a eficiência, a eficácia e a efetividade”. Para Castro (1989) a avaliação processual visa-se principalmente à aferição da *eficácia* de um programa, buscando avaliar o grau da adequação entre **os meios utilizados na implementação** e os **objetivos definidos na etapa de formulação**. Pode-se ainda focalizar a relação custo/benefício tomando o critério de *eficiência*, ou seja, a otimização dos recursos disponíveis, tanto econômicos como políticos.

Nesse sentido, a formação buscará mergulhar nas “ Memórias e as Perspectivas do Programa Esporte e lazer da cidade/Sobral – Todas as Idades.” Para isto, utilizaremos como instrumentos metodológicos: relatos de experiências dos núcleos, oficina de Planejamento e metodologia, roda de debates abordando conteúdos relacionados ao esporte e lazer e os conceitos e suas relações – esporte, lazer, cultura, brinquedos e brincadeiras, cultura corporal, cultura lúdica, práticas corporais, atividades físicas, animação cultural que apontem como necessidade de aprofundamento para o processo de efetivação do Programa; exibição de vídeos e slides como forma de relatar a memória dos núcleos e visita aos núcleos;

Assim, entendemos que a avaliação de políticas públicas não é simplesmente um instrumento de aperfeiçoamento ou redirecionamento do Programa empreendido pelo governo (Política Nacional de Esporte), mas, e especialmente, uma ferramenta capaz de prestar contas à sociedade das ações governamentais. Para tanto, priorizar a formação de quadros é uma escolha indispensável para o gestor democrático e popular, tendo em vista a necessidade de formar e consolidar projetos que se contraponham à perspectiva hegemônica na sociedade capitalista. E nesse sentido que a formação/Módulo avaliação PELC/Sobral apresenta os seguintes objetivos formativos:

OBJETIVOS

- ✘ Refletir sobre questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações desenvolvida no Programa PELC/SOBRAL - CE relacionando os princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas efetividade do programa junto ao seu público alvo, através dos diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas e encaminhando soluções;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✘ Aprofundar conteúdos relacionados às dimensões de cultura, esporte, lazer, animação cultural, atividade física, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecidos pelo PELC TODAS AS IDADES - Sobral;
- ✘ Sistematizar os dados abstraídos das atividades sistemáticas e dos eventos do PELC, como instrumentos para avaliação do desempenho do programa, contribuindo assim, para as correções de rumos e novas perspectivas;
- ✘ Socializar experiências, avaliando e planejando novas ações coletivamente, tendo em vista a educação no e para o tempo livre.

METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Todas as Idades – Sobral - CE serão balizados dentro dos princípios da proposta nacional do programa. Ela está estruturada em três momentos complementares, buscando corresponder a proposição dos objetivos elencados para o Módulo de Avaliação I do PELC

I - O primeiro momento do **Levantamento/sistematização dos dados das experiências vivenciadas** ao longo do processo, em conformidade com as metas estabelecidas. Partindo das informações sistematizadas do trabalho educativo, buscando assim, avaliar os processos desenvolvidos ao longo da primeira etapa de implementação e execução do PELC em Sobral.

II - O segundo momento será **aprofundamento do Conhecimento a partir das demandas dos agentes/Instrumentalização** onde serão refletidos conteúdos sobre o esporte, lazer, cultura, animação cultural, atividade física que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico do Programa PELC/todas as idades.

III - O terceiro momento **é a Socialização/Catarse**. Serão socializados entre os agentes, usuários e representantes da entidade de controle, as experiências desenvolvidas nos diferentes núcleos do PELC- Sobral. Estabelecendo para esse momento, enquanto espaço/tempo de avaliarmos os processos desencadeadores para a efetividade do Programa, bem como, socializar a construção de um novo plano de ação, enquanto novas possibilidades de ações para o trabalho educativo nos núcleos.

A participação efetiva dos inscritos será a tônica orientadora da formação. Assim como, **a avaliação** ao longo do processo formativo enquanto uma estratégia capaz de perceber o nível de interesse e apreensão das informações que serão tratadas ao longo dos dois dias de formação junto aos agentes sociais do PELC, sendo pautada num diálogo permanente com os participantes e na construção de mecanismos participativos que possam estimular da melhor forma a sistematização e a correção dos rumos da ação pedagógica do Programa Esporte e lazer da Cidade.

PROGRAMAÇÃO – FORMAÇÃO – PREFEITURA DE SOBRAL - CE

DIAS	MANHÃ	TARDE
<p>Quarta-feira: 15/06/11</p>	<p>08h 30 Abertura das atividades – Exposição de fotos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de Grupos culturais do Pelc Sobral; • Apresentação do Vídeo Pelc • Proposta de trabalho • Grupo • Vídeo Operário em Construção (Vinicius de Moraes) <p>10h – Roda de diálogo: Limites e Possibilidades do Pelc Sobral: Uma leitura a luz dos princípios e diretrizes para sua efetivação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formador: Prof. Ms. José Nildo Caú • Secretario de Esporte de Sobral • Coordenadora Geral Pelc: Antônia Márcia Macêdo • Representante da Assoc. Moradores COHAB II <p>Objetivo: Avaliar e estabelecer relações entre os princípios e diretrizes do Pelc e a execução do programa em Olinda.</p> <p>11h – Lanche</p> <p>Debate com todo grupo</p> <p>12h - Almoço</p>	<p>14h 00 – Visita aos Núcleos: (Lagoa Fazenda, Paulo Aragão – Yedda Frota e Naspoline);</p> <p>16h – Lanche</p> <p>16h 30 – Paineis das experiências dos Núcleos: 1(Lagoa Fazenda; N2 – (Naspoline); N3 – (Paulo Aragão – Cohab II) e N4 – (Yedda Frota)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores de Núcleos • Coordenador geral <p>Objetivos: Avaliar e estabelecer relações das experiências vivenciadas com os princípios e diretrizes do Pelc;</p> <p>17h 30 – Debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenador Geral • Formador • Agentes dos Núcleos • Representante (dos Usuários); <p>18h 30 – Avaliação do dia</p>

Quinta - feira: 16/06/11

MANHÃ

8h 10 - Exposição de fotos e produções dos Núcleos Pelc- (Lagoa da Fazenda; Naspoline; Paulo Aragão – Cohab II e Yêdda Frota – Vila União).

8h 20 – Furdunço (Momento de integração cultural – Atividade organizada pelos núcleos)

TARDE

14h 00 – Apresentações da sistematização da Oficina e os respectivos planos de Trabalho dos Núcleos

15h 30 – Lanche

16h 30 – Orientação para produção e sistematização das

8h 40 – Oficina de Metodologia e Planejamento

10h – Lanche

Objetivos: Aprofundar os conteúdos e avaliar novas possibilidades de intervenção na realidade;

10h 20 – Continuação da Oficina de Metodologia e Planejamento

12h - Almoço

experiências dos núcleos para Modulo II da avaliação e Instrumentos de Monitoramento

17h 20 – Avaliação final

- Preenchimento do instrumento de Avaliação
- Apresentação do slides retrospectiva da Formação
- Avaliação com todo grupo

ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DOS RESUMOS DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

(Prazo de entrega dia 13/06/2011)

1. Dados gerais do Local onde está inserido o Núcleo; (caracterização do bairro, equipamentos onde são desenvolvidas as atividades;
2. Definir um tema para relato do núcleo estabelecendo relação com a experiência e os princípios do PELC;
3. Quanto tempo o núcleo desenvolve atividades nesse local?
4. Caracterização das faixas etária, número de usuários participantes, perfil do grupo de participantes; moradores do bairro; (número de atendidos, modalidades, comunidades envolvidas)
5. Parceiros e apoiadores na execução programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvida e as quais as dificuldade para estabelecer as parcerias;
6. Como aconteceu o processo de mobilização do público no processo de implementação do Programa na sua área de atuação(N.1 (Lagoa da Fazenda; N.2 Naspoline; N.3 Paulo Aragão e N.4 Yêdda Frota)

7. Como foram planejadas as definições das linguagens esportivas e culturais de cada núcleo e relatem as que tiveram mais relevância quando relacionados aos princípios do programa/PELC - Sobral.
8. Descreva os eventos realizados de maior relevância quando relacionados com os princípios e diretrizes do Pelc;
9. As ferramentas utilizadas para realização da atividade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários;
10. Quais as linguagens esportivas e culturais trabalhadas que conseguiu envolver um número de pessoas? ;
11. De que forma foram planejadas as atividades com os segmentos (infância, juventude, adultos e idosos) envolvidos no programa;
12. Relate situações ou problema que remetam a explicitar a memória dos núcleos;
13. Levantar lições a partir da experiência, que podem ser apontadas como avanço quando relacionadas aos princípios e diretrizes no trabalho pedagógico;

14. Pode realizar entrevista com os usuários para avaliar a percepção quanto ao PELC,

IMPACTOS

1. Resultados alcançados, tendo em vista o objetivo proposto;
2. Envolvimento ou mobilização da comunidade/ outros segmentos sociais nas atividades realizadas
3. Entidades envolvidas nos eventos/oficinas sistemáticas do Pelc – Sobral;
4. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, onde são desenvolvidas as atividades;
5. Houve a criação de grupos culturais com participantes;
6. Indique situações que possam ter havido fortalecimento e valorização da cultura local;
7. Explicitar situações que remetam ao fortalecimento da cidadania dos participantes;
8. Explicitar fatos que remetam a mudança de comportamento dos participantes (percepção dos participantes);

SUGESTÃO DE ENTREVISTA COM OS USUÁRIOS

1. Quanto tempo participa do CPEL ?

2. O que você fazia no seu tempo de lazer antes de entrar no Programa?
3. Qual a importância do programa para sua vida e qual a contribuição que trouxe para sua comunidade?
4. O programa estimulou novas formas de organização da comunidade a partir dos círculos de convivência de crianças, jovens, adultos e idosos?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
		Reserva em hotel em boa condição de hospedagem e alimentação
Quarta - feira (15/06/11)	01	Projeto de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som
	01	DVD/Microsister
	01	COMPUTADOR com internet
	01	Ônibus para visita aos núcleos
	30	Folhas de papel 40 kg
	30	Lápis piloto
	01	Resma de A4
	01	Caixa amplificadora
	30 CÓPIAS	Cópias dos textos planejamento participativo e os instrumentos de avaliação. (eletrônico)
		Lanches conforme estrutura da programação
		Lanches conforme estrutura da programação
Quinta - feira (16/06/11)	01	Projeto de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som
	01	DVD/Microsister
	01	Computador com internet
	30	Folhas de papel 40 kg ou cartolinas
	VÁRIOS	Jornais e revistas usadas
	1 KG	Cola branca
		Água mineral
	30	CERTIFICADOS para Participantes e FORMADOR
	01	Caixa amplificadora/microfone

	VÁRIOS	Materiais esportivos (BOLAS, CONES, CORDAS, PETECA, JOGOS DE SALÃO, MATERIAIS PERCUSSIVOS, SOM, ENTRE OUTROS)
		<p>Atenção na reservar do hotel ou pousada levar em consideração o período da chegada e saída de acordo com a proposta de formação. Bem como, local com boas condições de hospedagem e alimentação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar os Certificado do formador e os certificados dos participantes serem entregue ao final da formação.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

CASTRO, M. H. G. **Avaliação de programas e políticas sociais**. Cadernos de Pesquisa Nº 12. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas –SP, 1989.

ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n. 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

JACOBI, P. R. **Prefeituras democráticas, movimentos populares e poder local: participação, cooptação e autonomia?** *In*: Rev. Espaços e Debates. Rio de Janeiro, FGV, vol. 32, nº 02, p.35-48, mar/abr., 1998.

JUNQUEIRA, L. A. P. **A Gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor**. *In*: Rev. Saúde e Sociedade, v. 13, nº 1, p.25-36, jan/abr., 2004.

LAFAGUE, Paul. **O Direito a Preguiça**. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

LEFREVRE, Henry. **O direito á cidade** – São Paulo – Centauro,2001.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____ Et Al (Orgs). **Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal**. Curitiba: OPUS, 2007.

_____ **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

_____ (org.). **Lazer & Esporte**. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural**. www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____ . MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PADILHA, Valquiria. **Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito**, Campinas, SP: Editora Alínea,2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização/Recife**, Instituto Tempo Livre,2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre**. Recife,PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, Júnior, Marcílio. (Org). **Planejamento Participativo e Participação no Planejamento**. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

WAICHMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.